

## LITERATURA BRASILEIRA

Por ocasião dos cem anos de nascimento de *Erico Veríssimo*, muitas homenagens e eventos têm ocorrido com o objetivo de revisitar sua obra, de inegável senso estético e capacidade de representação humana. Esta prova conta com textos do romancista gaúcho, na expressão de sua obra maior, **O tempo e o vento**, relacionados a seus pares e outras tendências, que, de alguma forma, ratificam a sua posição de destaque no contexto literário brasileiro.

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 31, ler os textos a seguir, de José de Alencar e *Erico Veríssimo*, respectivamente.

### TEXTO A

Veio a noite que trouxe o repouso.

Ao romper d'água, o maracatim fugia no horizonte para as margens do Mearim. Janaína chegou, não mais para o combate e só para o festim da vitória.

Nessa hora em que o canto guerreiro dos pitiguaras celebrava a derrota dos guaraciabas, o primeiro filho que o sangue da raça branca gerou nessa terra da liberdade, via a luz nos campos da Porangaba.

Iracema, sentindo que lhe rompia o seio, buscou a margem do rio, onde crescia o coqueiro.

Estreitou-se com a haste da palmeira. A dor lacerou suas entranhas; porém logo o choro infantil inundou sua alma de júbilo.

A jovem mãe, orgulhosa de tanta ventura, tomou o tenro filho nos braços e com ele arrojou-se às águas límpidas do rio. Depois suspendeu-o à teta mimosa; seus olhos então o envolviam de tristeza e amor.

### TEXTO B

Naquela noite nasceu o filho de Ana Terra. A avó cortou-lhe o cordão umbilical com a velha tesoura de podar. E o sol já estava alto quando os homens voltaram, apearam e vieram tomar mate. Ouviram choro de criança na cabana, mas não perguntaram nada nem foram olhar o recém-nascido.

– É um menino! – disse D. Henriqueta ao marido, sem poder conter um contentamento nervoso.

Maneco pigarreou mas não disse palavra. Quando o pai saiu para fora, Ana ouviu Horácio cochichar para a mãe:

– Ela vai indo bem?

– Vai lindo, graças a Deus – respondeu D. Henriqueta. – Está com os ubres cheios. Tem mais leite que uma vaca – acrescentou com orgulho.

Naquele instante Ana dava de mamar ao filho. Estava serena, duma serenidade de céu despejado, depois de uma grande chuva.

31) Por meio de representações \_\_\_\_\_ da realidade, os textos retratam a \_\_\_\_\_ do povo brasileiro, vista pela força da mulher, que sofre, dá à luz e alimenta seres concebidos a partir da irresistível atração que liga as personagens, marcadas por universos culturais tão \_\_\_\_\_, constituindo a \_\_\_\_\_ dos povos definidores da matriz da nação.

- A) semelhantes – construção – complementares – luta
- B) diferentes – fundação – particulares – síntese
- C) análogas – luta – divergentes – sina
- D) complementares – ânsia – equivalentes – tradição
- E) fiéis – peleja – desiguais – aliança

32) Em *O gaúcho*, José de Alencar, autor do texto A, procura representar o povo sul-rio-grandense – empreendimento que não alcançou sucesso e foi desacreditado pela crítica. Ao retratar o contexto urbano, entretanto, seu compromisso ideológico associa-se à expressão estética romântica, especialmente nas obras

- A) *Diva* e *O tronco do ipê*.
- B) *A moreninha* e *Lucíola*.
- C) *Memórias de um sargento de milícias* e *A pata da gazela*.
- D) *A escrava Isaura* e *A viuvinha*.
- E) *Senhora* e *Lucíola*.

**INSTRUÇÃO:** Para responder às questões 33 e 34, ler o texto que segue.

### Cavaleiro

Era aquele cavaleiro  
pela noite a galopar,  
como um relâmpago do ar  
vertiginoso e ligeiro,

tanto que ao vê-lo interdito,  
escuto o mundo a dizer:  
“– Que batalha irá vencer,  
como um doido, esse precito?\*

D'onde vem? De que passado?  
De que estranha região?  
Bate-lhe o coração.  
Ouve-o o silêncio assombrado.

Ninguém sabe do destino  
D'um cavaleiro que além,  
busca o que a vida não tem  
d'encantado e de divino,

pela calada da sorte  
triste, sombria, sem cor,  
para o mistério do amor,  
para o segredo da morte!

\*precito – condenado, maldito

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 33, considerar as características numeradas de 1 a 8.

1. insensível
2. ágil
3. conformado
4. comunicativo
5. triste
6. inquieto
7. misterioso
8. errante

**33)** Pela leitura do texto, conclui-se que as características que podem ser atribuídas ao cavaleiro estão reunidas em

- A) 1 – 2 – 3 – 6
- B) 1 – 4 – 6 – 7
- C) 3 – 4 – 5 – 8
- D) 2 – 6 – 7 – 8
- E) 2 – 5 – 4 – 7

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 34, analisar as afirmativas que seguem, sobre o poema acima.

O poema, de Eduardo Guimaraens, embora tenha sido produzido antes da obra de Erico Verissimo, possui muitos pontos que remetem à imagem da antológica personagem Capitão Rodrigo,

- I. que vive uma história de amor com Bibiana, neta de Ana Terra.
- II. cujo destino se revela ainda no Tomo I de *O continente*.
- III. que morre por consequência da sua história de amor.
- IV. que sempre defendeu as causas do governo.

**34)** Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

**35)** Todas as afirmativas que seguem podem ser relacionadas ao Simbolismo, tendência a que se associa Eduardo Guimaraens, **EXCETO** a de que

- A) contraria o pragmatismo de tendência parnasiana.
- B) valoriza a expressão da subjetividade.
- C) propõe o rigorismo formal.
- D) retrata a realidade de maneira vaga, imprecisa.
- E) expressa-se por imagens e não por conceitos.

**INSTRUÇÃO:** Para responder às questões 36 e 37, ler o texto que segue.

Achou-a perversamente linda. Estava ela sentada ao sofá, ao lado do noivo, vestida de crinolina verde, de saia muito rodada com aplicações de renda; tinha cravado nos cabelos dum castanho profundo grande pente em forma de leque, no centro do qual faiscava um brilhante. Winter pensou imediatamente na bela e jovem bruxa moura que o diabo, segundo a lenda que corria pela Província, transformara numa lagartixa cuja cabeça consistia numa pedra preciosa de brilho ofuscante. Como era mesmo o nome do animal? Ah! Teiniaguá!

**36)** Todas as afirmativas que seguem estão corretas em relação à personagem descrita, **EXCETO**:

- A) Trata-se da futura esposa de Bolívar, que, no decorrer da narrativa, dá à luz Licurgo, o neto de Bibiana.
- B) O capítulo é justamente denominado Teiniaguá por ser narrado por essa personagem.
- C) Dr. Winter, alemão radicado em Santa Fé, sente-se atraído por essa mulher.
- D) Bolívar, ao longo da narrativa, mostra-se submisso às vontades e atitudes intempestivas da amada.
- E) O comportamento de Luzia, a personagem em questão, evidencia descontrole emocional, no desenrolar da história.

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 37, analisar as afirmativas que seguem.

- I. A associação entre a personagem feminina do texto acima e a Teiniaguá remete a *Salamanca do Jarau*, de Simões Lopes Neto.
- II. A Teiniaguá é uma figura mítica sul-rio-grandense recolhida por Simões Lopes Neto.
- III. A narrativa referida, de Simões Lopes Neto, juntamente com *Boitatá e o Negrinho do Pastoreio*, dentre outras, integra o livro *Lendas do sul*.
- IV. A recuperação do universo gauchesco é o grande legado de Simões Lopes Neto.

**37)** Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

**38)** Contemporâneo de Simões Lopes Neto e também imbuído de tratar de temas nacionais, Monteiro Lobato

- A) retrata o universo rural paulistano de forma crítica.
- B) adota a linguagem modernista.
- C) recupera a personagem mitológica Jeca Tatu, caboclo lerdo, desatento e preguiçoso.
- D) restringe-se à produção literária dirigida ao público infantil.
- E) anuncia a inviabilidade econômica nacional.

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 39, ler o texto que segue.

#### Canção da Primavera

Para Erico Verissimo

Primavera cruza o rio  
Cruza o sonho que tu sonhas.  
Na cidade adormecida  
Primavera vem chegando.

Catavento enlouqueceu,  
Ficou girando, girando.  
Em torno do catavento  
Dancemos todos em bandos.

Dancemos todos, dancemos  
Amadas, Mortos, Amigos,  
Dancemos todos até  
Não mais saber-se o motivo...

Até que as paineiras tenham  
Por sobre os muros florido!

**39)** A \_\_\_\_\_ da linguagem de Mario Quintana, no poema dedicado a Erico Verissimo, remete à obra do romancista, em que a passagem do tempo, aqui sugerida pela imagem \_\_\_\_\_, envolve todas as pessoas, "amadas", "mortos", "amigos". A idéia do eterno recomeçar, também uma constante na trilogia "O tempo e o vento", está implícita na \_\_\_\_\_ estrofe.

- |                   |                    |          |
|-------------------|--------------------|----------|
| A) sutileza       | dos muros floridos | primeira |
| B) espontaneidade | do bando           | segunda  |
| C) singeleza      | da cidade          | terceira |
| D) complexidade   | das paineiras      | primeira |
| E) simplicidade   | do catavento       | quarta   |

**40)** Além de Mario Quintana, poetas como \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ cantaram o século XX, propondo uma nova roupagem à expressão \_\_\_\_\_ – no primeiro caso –, ou elaborando as conquistas modernistas, afastando-se, assim, do irracionalismo e da experimentação lingüística, no segundo caso.

- A) Manuel Bandeira – Oswald de Andrade – parnasiana
- B) Oswald de Andrade – Manuel Bandeira – romântica
- C) Vinícius de Moraes – Carlos Drummond de Andrade – realista
- D) Cecília Meireles – Carlos Drummond de Andrade – simbolista
- E) Carlos Drummond de Andrade – Cecília Meireles – naturalista